



A Network of NGOs Working in Health and HIV/AIDS

Acta da XVIIª Assembleia Geral da NAIMA+

A Décima sétima Assembleia Geral Ordinária da NAIMA+ teve lugar no dia vinte e sete do ano dois mil e dezanove, na sala de reuniões da Caritas Moçambique a partir dàs nove horas e dezasseis minutos com a seguinte agenda de trabalho:

- Chegada e registo dos participantes
- Boas vindas e apresentações
- Contagem do quorum
- Apresentação da Agenda
- Balanço e aprovação dos relatórios de actividades e de contas da NAIMA+ 2018
- Parecer do Conselho Fiscal
- Lanche
- Apresentação, discussão e aprovação do plano operacional e orçamento para 2019
- Actualização sobre a resposta ao desastre provocado pelo ciclone IDAI
- Apresentação dos candidatos para o Conselho de Direcção, eleições e tomada de posse
- Nota de encerramento
- Condecoração – 5ª edição da NAIMA+ Awards
- Almoço

Quando eram nove horas e dezasseis minutos, a presidente da Mesa da Assembleia Geral, Cathy Michel, em representação da VillageReach, deu por iniciada a Assembleia Geral através da mensagem de boas vindas dirigida à todos os participantes que, incluíam os membros da rede NAIMA+ e os respectivos convidados.

Após a mensagem introdutora, a presidente liderou o processo da contagem do quorum que, felizmente, a hora do início estavam presentes na sala vinte e dois membros, exactamente o número necessário para o início das actividades.

Realizou-se, em seguida, a apresentação da agenda do trabalho do dia. Finda a apresentação da agenda pela presidente da Mesa da Assembleia Geral, ela perguntou aos presentes se tinham algum ponto para acrescentar antes da sua aprovação. Os participantes acenaram que os pontos sugeridos estavam bem enquadrados por isso aprovavam a proposta da agenda avançada.

Balanço e aprovação dos relatórios de actividades e de contas da NAIMA+ 2018

O balanço das actividades e contas do ano de dois mil e dezoito foi realizado pelo Sr. Themis Ntasis, Presidente do Conselho de Direcção. Durante o balanço, Themis destacou os seguintes aspectos:

- Sustentabilidade da rede (revisão das quotas que entrou em vigor em dois mil e dezanove como forma de garantir o pleno funcionamento do secretariado). Ressalvou, ainda, a mais-valia de ter um secretariado – cerca de noventa por cento dos fundos são destinados aos custos com o pessoal, incluindo salários dos três técnicos
- Representação e participação dos membros da NAIMA+ em diversos grupos de trabalho do Ministério da Saúde (os TdR dos grupos de trabalho estão em constante revisão para ver até ponto continuam relevantes)
- Saída massiva dos profissionais de saúde do Ministério Saúde para as ONGs (razões por detrás desses abandonos), especialmente enfermeiros que acabam tendo posições de gestão nas ONG's e tem de monitorar o desempenho de Médicos do Sistema nacional de saúde
- Contratação de mão-de-obra estrangeira (em parceria com a CTA)
- Revisão da Lei das associações (liderado pela JOINT – liga Moçambicana de ONGs)

Desafios: destacou-se a necessidade de mais participação dos membros nos vários grupos de trabalho do MISAU, pois apesar de o secretariado participar em representação da rede, não será possível participar e estar presentes em todos os grupos. Um outro desafio, está relacionado com a participação efectiva dos membros nos encontros mensais da NAIMA+. Os participantes concordaram que houve uma ligeira melhoria em termos de participação, mas que era preciso fazer mais.

Sugestão para minimizar as ausências contínuas os encontros mensais: Cada ONG deveria ter um ponto focal dedicado ao assunto. Algumas ONGs já fazem isso há bastante tempo. É uma prática que pode ser replicada pelos outros membros.

A Sustentabilidade da rede continua a ser um desafio contínuo.

Uma ressalva digna de realce é o facto de que, algumas das actividades em que os membros da rede desenvolvem ou participam através dos diversos encontros da NAIMA+ e MISAU não são contabilizados o que significa que se fossem considerados, o custo das actividades seria maior. Pelo que, é normal que tenhamos 90% dos fundos destinados aos funcionários do secretariado. Igualmente é incontável o custo-benefício de contribuir com quotas para a NAIMA+, e ter um secretariado que nos põe a par dos assuntos que doutro modo não teríamos conhecimento. Exemplo prático é a partilha de informação decorrente do ciclone IDAI, e das reuniões de coordenação no MISAU e GT's

Reflexão:

Quando o Themos terminou com a sua apresentação, abriu espaço para comentários dos participantes.

Usando do espaço concedido, o **Sr. Amós, em representação à FHI 360** afirmou que da Assembleia Geral do ano de dois mil e dezoito, notamos que a participação dos membros nos encontros da NAIMA+ e do MISAU era fraca. Para este ano, apesar de uma ligeira melhoria, a participação continua a deixar muito a desejar. Ele indagou sobre que acções é que a NAIMA+ estava a fazer para motivar as ONGs a tomarem parte das sessões?

Para responder a essa questão, o **Themos** disse que: *“Como rede, divulgamos as informações sobre os diferentes grupos de trabalho existentes, incluindo os dias da sua realização. Isso foi feito, muitas vezes nos encontros mensais pelo secretariado. Mas não podemos forçar a participação. Portanto, cabe as ONGs decidir o que fazer. Infelizmente, quando nenhuma ONG da rede participa, todos saímos a perder”*, concluiu.

A Sra. **Lucille**, em representação da Helen Keller International, sustentou a intervenção do Themos, dizendo que a maior parte dos indicadores da participação dos membros nas actividades dependiam dos próprios membros. A NAIMA+ partilha as informações sobre esses encontros, mas dependiam das ONGs engajarem-se nesses grupos.

O **Amós**, retomou a palavra para sugerir que o secretariado da NAIMA+ enviasse lembretes constantes dos diferentes grupos de trabalho para despertar a atenção dos membros; ao que o **Themos** afirmou que esse trabalho já estava a ser feito continuamente. Não obstante o lembrete contínuo do secretariado sobre os diversos encontros, é digno de realce o facto de que algumas

sessões eram anunciadas de forma irregular, o que dificultava a planificação e previsão por parte das ONGs.

Recomendação: O secretariado deve partilhar de novo com os membros da rede os diferentes grupos de trabalho existentes no MISAU para que os interessados possam enquadrar-se nas actividades realizadas. A partilha poderá ser através do WhatsApp ou email.

O **Sr. Amade**, em representação da **Fundação Elizabeth Glaser**, pediu a palavra para trazer duas sugestões para uma melhor avaliação dos custos incorridos pelo secretariado. O primeiro aspecto está ligado à gestão financeira, pois Segundo ele, a NAIMA+ deveria quantificar todas as despesas cobertas pelo staff e por outros membros. Por exemplo, a acomodação do secretariado, a luz, água; o transporte que, vezes sem conta, o staff do secretariado usa os seus meios para deslocarem-se em missão de serviço. A quantificação irá possibilitar a obtenção de uma imagem real das despesas do secretariado. Não deve-se continuar a fazer-se um relato dos custos financeiros, apenas em função das receitas porque não reflectem a realidade.

Esta sugestão foi acolhida pela Assembleia, pelo que recomendou-se que das próximas vezes o procedimento deve seguir essa lógica.

O Segundo ponto tem a ver com uma nova abordagem de advocacia em relação a autorização do pessoal das sedes das ONGs por curta duração. O Amade questionou o facto de as ONGs serem penalizadas por receber técnicos estrangeiros por dois ou três dias nos seus escritórios. Segundo o Amade, o MITESS/MINEC deveriam dar um outro tratamento à esta situação.

Para responder a inquietação do Amade, o Themos referiu que, esse assunto já tinha sido levantado em várias reuniões com técnicos das instituições competentes. Infelizmente, as respostas nunca foram uniformes, dependem muito de quem é encontrado. Ou seja já houve respostas discordantes para a mesma questão. O Themos avançou ainda, que num desses encontros, um dos directores da migração teria dito que que era imperativo ter autorização de trabalho para qualquer estrangeiro que vem ao país fazer alguma actividade por mais curta que seja; porque dentro do país o estrangeiro estará em missão de trabalho.

O posicionamento do MITESS, especial tenta combater a entrada de estrangeiros que aplicam para uma autorização de trabalho de curta duração, mas que acabam ficando por muitos meses no país.

O Alain, director executivo da NAIMA+ mencionou que havia uma parceria entre a NAIMA+ e o forum das ONGs internacionais para advogar para tentar influenciar na revisão da lei do trabalho, principalmente no que tange as ONGs.

Apresentação, discussão e aprovação do plano operacional e orçamento para 2019

A apresentação desta sessão foi liderada pelo Vice-Presidente da NAIMA+, cessante, Marçal Monteiro, em representação da Save the Children International. Para o presente ano, a NAIMA+ continuará a concentrar as suas atenções na implementação dos quatro pilares estratégicos, segundo o Plano Estratégico, nomeadamente a) coordenação e representação, b) Comunicação e Serviços, c) Advocacia e lobbying, e d) Sustentabilidade.

O Marçal destacou as seguintes actividades e grandes eventos para o ano de dois mil e dezanove:

- **Sustentabilidade:** a NAIMA+ deve pensar na possibilidade de aceder à fundos externos para aliviar-se do aperto financeiro criado pela total dependência na contribuição dos membros, através das quotas anuais. Era desejável um financiamento misto, quotas e doador externo.
- Mencionou os Grandes eventos para o ano de dois mil e dezanove, mas salientou que a lista era flexível para adicionar-se mais eventos que não estejam na lista, mas que sejam relevantes na área de saúde
- Na partilha de informação para além do uso do email e whatsApp, o sector de comunicação da rede deve pensar, também no uso do facebook

Sugestão para mitigar o aperto financeiro do secretariado: os membros da NAIMA+ poderiam usar os serviços remunerados da equipa do secretariado (prestação de serviços) para aumentar a renda. Ou seja, alguns trabalhos ligados à área de experiência do secretariado, seriam canalizados pelos membros para serem realizados pelo secretariado. O valor pago, seria revertido em receitas.

Aprovação e recomendação: O plano para o ano de dois mil e dezanove foi aprovado por unanimidade com a recomendação de que devia criar-se uma planilha onde estivessem reflectidas todas as despesas do secretariado, mesmo as cobertas directa ou indirectamente pelos membros.

Actualização sobre a resposta ao desastre provocado pelo ciclone IDAI

Esta sessão tinha como objectivo informar-se sobre os esforços dos membros na resposta ao desastre. O presidente da NAIMA+, Themos, solicitou ao Director Executivo , Alain para que liderasse a sessão.

Abaixo, seguem-se as acções ou perspectivas dos membros:

- (i) **Humanity and Inclusion:** tem um projecto para responder ao ciclone na Beira com a duração de 6 meses, com foco no apoio psicossocial dos afectados pelas cheias. Mas também está envolvido num programa com o PMA (World Food Program) implmentado

em Dondo e Nhamatanda com vista a alocação de actores para a distribuição de comida e materiais de higiene.

A HI está interessada em ter dados relacionados com pessoa com deficiência (idade, género, tipo de deficiência). Apela aos membros que forem a fazer algum levantamento nas zonas afectadas para recolher os dados acima mencionados.

- (ii) **Health Alliance International** – trabalha com a Direcção Provincial de Saúde e a Central de Medicamentos. Fornece apoio logístico e assistência médica (pacientes e saúde pública). Com a central de medicamentos, adquiriu material médico cirúrgico para cobrir o défice registado durante este período de muita demanda. Também está a fazer o levantamento das necessidades das unidades sanitárias, em parceria com a DPS.
- (iii) **FHI360** – Tem acções concretas na Beira e Manica, onde 200 trabalhadores foram afectados directa e indirectamente pelo ciclone. Já conseguiu apoiar a 80 trabalhadores. Mais ainda, apoia a DPS na assistência dos afectados nos centros de acolhimento e unidades sanitárias, bem como na logística da transferência de doentes. Em parceria com a USAID e CDC, a FHI360 está a trabalhar na identificação de doentes em tratamento (cartões perdidos). Há uma avaliação em curso sobre como apoiar nas intervenções relacionadas com água, higiene e saneamento.
- (iv) **CUAMM**- está a levar a cabo acções em Dondo e no Berçario da Beira. A organização trabalha para garantir algumas reparações no Hospital Central da Beira. O foco da sua intervenção clínica está centrado na medição da pressão arterial dos pacientes.
- (v) **VSO** – perspectiva intervir na província de Manica, nos distritos de Sussundenga, Dombe e Chimoio para apoiar à duas mil famílias em géneros alimentares, por um período de trinta dias. O seu foco estará virado para as Mulheres grávidas, raparigas e pessoas com deficiência.
- (vi) **Comunidade Sant' Egidio** – Está a apoiar na cidade da Beira, Manga. Na Praia nova, apoia em refeições e em medicamento. Disponibiliza, igualmente, Kits alimentares aos pacientes e funcionários dos centros de saúde.
- (vii) **HelpAge International**: - Está a fazer uma avaliação na cidade da Beira, Nhamatanda e Dondo para ver como melhor intervir. Tem intervenções em Tete. A HelpAge serve de plataforma para as ONG internacionais que não tenham escritórios em Moçambique, mas que gostariam de contribuir com actividades concretas.
- (viii) **Save the Children International** – Está envolvida num consórcio denominado COSACA, onde fazem parte a CARE International, OXFAM e SCI. Responde de forma holística a situação das crianças e mulheres afectadas através da provisão de suplementos de

emergência, bens alimentares e não alimentares. Colabora com o INGC em saúde, educação e protecção social. As suas equipas estão baseadas na Beira e distritos adjacentes, onde promovem acções específicas dirigidas para crianças separadas das suas famílias, estabelecimento de espaço seguro e sistema de referência para os centros de Saúde. A provisão de suplementos na Beira e Chimoio está a ser conseguido graças ao apoio de resposta internacional.

- (ix) **Médicos Del Mundo – Espanha**, vai fazer a avaliação esta semana para uma possível intervenção nas áreas de cólera e Saúde Sexual e Reprodutiva das mulheres. Está a coordenar com a Direcção Provincial de Sofala para intervir num hospital nas áreas de saúde mental e apoio psicossocial e género, incluindo abuso sexual.
- (x) **Médios Sem Fronteiras**- Esta a trabalhar na reconstrução nos distritos de Buzi, Dondo e Nhamatanda. Já tem projectos fixos em Sofala, pelo que a intervenção só intensificou as suas actividades na área de emergências. Perspectiva uma possível campanha contra a cólera.
- (xi) **Fundação Aga Khan** – Intervém na Beira, ajudando com pontos móveis de medicamentos; distribuiu Kits alimentares aos trabalhadores de saúde afectos nas unidades sanitárias. Aos afectados oferece kits de limpeza.
- (xii) **PSI**- Intensificou a disponibilização do produto “Certeza” para a purificação da água nas cidades da Beira e Nampula. Ela está atenta à evolução do desastre no que concerne à água e saneamento para garantir que as populações consumam água tratada.
- (xiii) **Pathfinder**- Tem escritórios em Sofala e Manica, nas áreas afectadas. O pessoal técnico da Pathfinder foi afectado directamente pelo ciclone. O pacote inicial do apoio está a ser canalizado aos colaboradores da organização. Leva a cabo um programa de Planeamento Familiar, onde disponibiliza métodos contraceptivos para mulheres em idade fértil que, por ventura, possam ter perdido os seus medicamentos. Colabora com Direcção Provincial de Saúde.
- (xiv) **h2n** – colobra com a Direcção Provincial de Saúde de Sofala na logística dos medicamentos através da sua rede de voluntários. Está a preparar uma intervenção a nível das rádios comunitárias para campanhas de sensibilização no período pós-ciclone.
- (xv) **VillageReach** - Está a avaliar internamente o que pode fazer, que tipo de ajuda pode disponibilizar.
- (xvi) **NLR** – Não tem actividades nem em Sofala, nem em Manica, mas opera na Zambézia (Maganja da Costa) onde há registo de calamidades. Neste local, a NLR alocou duas

viaturas para facilitar a deslocação dos profissionais de saúde e outros técnicos que respondem à esta situação.

Para encerrar esta sessão, o Alain lembrou aos presentes que havia encontros diários no MISAU e na OMS (3 vezes por semana), ligados à resposta ao IDAI. Partilhou, ainda o calendário dos encontros. Grosso modo, a província de Manica está melhor coordenada, comparando com Sofala.

Os parceiros de cooperação estão a tentar negociar com o MINEC para eliminar os vistos de entrada (cinquenta dólares Americanos) para os voluntários estrangeiros que querem prestar apoio à Moçambique . Os encontros que acontecem no PNUD, diariamente às 11 horas são são mais abrangentes, em termo dos assuntos discutidos. Há um aspecto que precisa ser melhorado muito na resposta ao IDAI, a falta de coordenação na avaliação de necessidades no terreno. Aparecem várias equipas, em momentos diferentes para inquerir a mesma população. Para facilitar a busca de informação sobre os afectados, o INGC tem um formulário com todas as perguntas básicas.

Apresentação dos candidatos para o Conselho de Direcção, eleições

Chegado o momento da apresentação das organizações candidatas, foram registadas cinco ONGs, nomeadamente Pathfinder Internacional, Health Alliance International, Voluntary Services Overseas, Helen Keller International (estava no fim do primeiro mandato, daí a sua recandidatura para o segundo) e AIDS Healthcare Foundation.

Segue-se abaixo uma breve apresentação de cada ONG candidate:

- (a) **Pathfinder International:** trabalha em todo o país com excepção de Niassa. Areas de actuação SSR, HIV & SIDA, género, ou seja Saúde no geral. Faz parte da NAIMA+ desde a sua criação. Julga que a sua experiência vai contribuir para o crescimento da rede a nível nacional.
- (b) **HAI:** em Mocambique há mais de trinta anos. Está baseada na Universidade de Washington - Saúde Global). Em Moçambique colabora a Universidade Eduardo Mondlane. Tem acções contínuas com o MISAU ao mais alto nível.
- (c) **HKI:** trabalha na área de nutrição nas províncias de Tete, Sofala, Manica e Nampula na administração da Vitamina “A” e suplementação. É parte da Plataforma da Sociedade civil Scaling Up Nutrition.
- (d) **AHF:** foi registado em Moçambique, em Outubro ao ano de dois mil e dezassete. Tem como foco de trabalho, a prevenção do HIV e cuidados e tratamento. Dentro do seu portefólio de trabalho, tem uma componente de advocacia e pesquisa que julga será de interesse da

NAIMA+ na fase da sua implementação. Ela possui, pequenos fundos designados “**fundos AHF**” para os quais as organizações interessadas poderão concorrer. Portanto, a AHF espera contribuir para o crescimento da rede bem como ser assistida quando necessário.

- (e) **VSO**: Está presente em Moçambique há vinte anos, dos quais catorze como membro da NAIMA. Trabalha vinte e três países na área de saúde no geral, mas tem particular atenção na área de Saúde Sexual e Reprodutiva. A VSO já foi ponto focal das ONGs internacionais a nível da cidade de Maputo.

Eleição

Estavam na sala, no momento de votação, **vinte e oito membros** com direito a voto. Tendo em conta que os cinco candidatos preencheriam as cinco vagas livres, a Assembleia **aprovou por aclamação** a integração daquelas ONGs no Conselho de Direcção.

Assim ficou constituído o novo Conselho de Direcção:

- (i) Médicos Del Mundo Espanha (MDM-E)
- (ii) Helen Keller International (HKI)
- (iii) Netherlands Lepra Relief (NLR)
- (iv) Comunidade Sant’Egídio
- (v) Health Alliance International (HAI)
- (vi) AIDS Healthcare Foundation (AHF)
- (vii) Pathfinder International
- (viii) Voluntary Service Overseas (VSO)

É de realçar que o presidente e o vice-presidente serão eleitos numa reunião do Conselho de Direcção, em substituição dos cessantes Themis Ntasis (FGH), presidente e Marçal Monteiro (Save the Children International), vice-presidente que chegaram ao fim do seu mandato. Portanto, são os membros do CD que elegem o seu presidente e vice-presidente.

Condecoração – 5ª edição da NAIMA+ Awards

As condecorações da NAIMA+ são um mecanismo de reconhecimento do desempenho e do engajamento dos membros durante o ano anterior à Assembleia Geral, neste caso, dois mil e dezoito. Para a quinta edição, foram condecoradas duas categorias, (i) ONG com maior participação Encontros Mensais e (ii) ONG com maior participação nos últimos cinco anos (dois mil e catorze – dois mil e dezoito).

ONG com maior participação nos Encontros Mensais para o **ano de dois mil e dezoito**. Tinham sido nomeados para esta categoria as seguintes ONGs: AHF, DSF, FHI360, Malaria Consortium, MSF, Medicus Mundi- Espanha e Project Hope.

O vencedor foi a **MSF!**

O reconhecimento foi apresentado ao representante da MSF, presente, Nelson Oliveira, pelo presidente cessante.

ONG com maior participação nos Encontros Mensais nos últimos cinco anos. Os nomeados foram DSF, HelpAge, I-TECH, Malaria Consortium, MSF, MedicusMundi- Espanha e World Vision.

O vencedor foi a **World Vision!** Nenhum membro da WV esteve presente, por isso a condecoração foi in absentia.

Agradecimentos e encerramento da XVIIª Assembleia Geral

A presidente da Mesa da Assembleia Geral, agradeceu a participação de todos os presentes e felicitou aos membros eleitos por terem aceite o desafio de contribuir para o desenvolvimento da rede. Antes de encerrar a sessão, ela convidou o presidente cessante para, em nome da sua equipa tecer algumas considerações.

Fazendo uso da oportunidade, o presidente cessante lamentou as suas ausências em alguns encontros da NAIMA+, pois Segundo ele, gostaria de ter estado mais presente. Mais adiante, agradeceu o apoio recebido pelos colegas do CD e pelo secretariado durante o seu mandato. Para terminar encorajou os membros eleitos pois acredita que tomaram a decisão certa, "vale a pena fazer parte do Conselho de Direcção", concluiu.

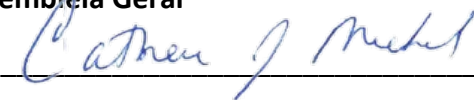
A presidente, retomou a palavra agradeceu mais uma vez à todos pela participação active; convidou a todos ao almoço e deu por encerrada a XVIIª Geral Ordinária da NAIMA+.

Em anexo a esta acta, vai a lista de presenças de todos os membros que participaram desta Assembleia Geral Ordinária.

Maputo, aos vinte e oito dias do mês de Março do ano de dois mil e dezanove.

A presidente da Mesa da Assembleia Geral

(VillageReach , Cathy Michel)



1 Abril 2019

Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(HelpAge International, Ferdinando Almeida)